

**ÁREA TEMÁTICA:** Gestão Socioambiental

**CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM PIRIPIRI-PI: INVISIBILIDADE SOCIAL, RESISTÊNCIA E INSERÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DE RESÍDUOS**



36° ENANGRAD

## Resumo

Os catadores de recicláveis desempenham papel essencial na Política Nacional de Resíduos Sólidos, embora ainda enfrentem invisibilidade social, discriminação e riscos. Em Piripiri – PI, mesmo sendo fundamentais na transição para práticas sustentáveis, lidam com a desvalorização do trabalho e exclusão da cadeia produtiva. Este estudo analisa, sob a ótica dos membros da Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Piripiri, como percebem sua invisibilidade, as estratégias de resistência adotadas e suas contribuições socioambientais em âmbito local. Desta forma, questiona-se, Como os catadores de materiais recicláveis que atuam no aterro sanitário de Piripiri – PI percebem e vivenciam a sua condição de invisibilidade social, as estratégias de resistência que constroem cotidianamente e as contribuições que oferecem à cadeia produtiva de resíduos sólidos no contexto local? Para alcançar os objetivos optou-se pelo uso de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo estudo de caso simples, com caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados envolveu pesquisa de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas junto aos catadores de materiais recicláveis do aterro sanitário de Piripiri – PI envolvendo três técnicas principais: entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental. Os resultados analisados revelam que apesar da grande importância e contribuição socioambiental e econômica da atividade de catação realizada no aterro sanitário de Piripiri – PI, os catadores de recicláveis locais ainda são vulneráveis, tendo de enfrentar preconceitos e a invisibilidade social.

**Palavras-chave:** Catadores de materiais recicláveis; Invisibilidade social; Resistência social; Cooperativa de catadores; Cadeia produtiva de resíduos.

## ABSTRACT

Recyclable material collectors play an essential role in the National Solid Waste Policy, although they still face social invisibility, discrimination, and risks. In Piripiri, Piauí, despite being crucial to the transition to sustainable practices, they face devaluation of their work and exclusion from the production chain. This study, from the perspective of the members of the Piripiri Recyclable Material Collectors' Cooperative, analyzes how they perceive their invisibility, the resistance strategies they adopt, and their socio-environmental contributions at the local level. Thus, the question is: How do recyclable material collectors working at the Piripiri, Piauí, landfill perceive and experience their condition of social invisibility, the resistance strategies they develop daily, and the contributions they make to the solid waste production chain in the local context? To achieve these objectives, we chose to use qualitative research, a simple case study, with an exploratory and descriptive approach. Data collection involved field research with semi-structured interviews with recyclable material collectors at the Piripiri, Piauí, landfill. The interviews involved three main techniques: semi-structured interviews, participant observation, and document analysis. The results reveal that despite the significant socio-environmental and economic importance of the waste collection activity at the Piripiri, Piauí, landfill, local recyclable material collectors remain vulnerable, facing prejudice and social invisibility.

**Keywords:** Recyclable material collectors. Social invisibility. Social resistance. Collectors' cooperative. Waste production chain.

## 1. Introdução

O processo de aceleração da globalização, associada ao aumento populacional e a intensificação das atividades comerciais, tem levado a um aumento significativo na produção de resíduos em todo o mundo. A expansão das áreas urbanas, o aumento no consumo de bens e serviços e a intensificação da atividade industrial impulsionou esse fenômeno, fazendo crescer a produção de resíduos tanto urbanos quanto industriais. Como consequência temos a superação da capacidade de gestão dos sistemas tradicionais de coleta e reciclagem.

Esse cenário traz desafios ambientais e econômicos, exigindo soluções mais eficientes e sustentáveis para o manejo de resíduos, incluindo a adoção de tecnologias inovadoras, políticas públicas mais rigorosas e a conscientização global sobre o impacto do desperdício no planeta.

O relatório Global Waste Management Outlook 2024 (GWMO 2024) analisa a gestão global de resíduos sólidos urbanos oferecendo recomendações para governos, empresas e cidadãos. Nessa edição prevê um aumento de 2,1 bilhões de toneladas em 2023 para 3,8 bilhões de toneladas em 2050 na geração de resíduos em esfera mundial.

O desejo incessante de consumir se torna a principal força motriz da produção de bens e serviços, impulsionando não apenas o crescimento econômico, mas também a geração de uma grande quantidade de resíduos. Esse comportamento consumista leva ao surgimento de dois sistemas de produção distintos: de um lado, o sistema inferior, composto por catadores e suas organizações, que lidam com a coleta e reciclagem de resíduos de maneira manual e informal; e, de outro, o sistema superior, retratado pelas grandes empresas de gestão de resíduos, que operam de forma mecanizada e estruturada.

Esses dois sistemas coexistem e refletem as desigualdades presentes na cadeia produtiva dos resíduos, onde a produção excessiva e o consumo desenfreado resultam em impactos ambientais significativos, exigindo a adoção de soluções mais eficientes e sustentáveis (Silva, 2018).

Embora os catadores, atores sociais pertencentes ao sistema inferior, não recebam o devido reconhecimento social e institucional, desempenham um papel fundamental na cadeia produtiva de resíduos sólidos. Além de transformarem materiais considerados inúteis em novas mercadorias, exercem uma função estratégica como educadores ambientais. Isso se deve ao fato de possuírem um conhecimento profundo sobre os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado dos resíduos, bem como as consequências desse comportamento para o meio ambiente a longo prazo (Souza et al., 2024).

Apesar das dificuldades impostas por um cenário desafiador e adverso, marcado pela falta de uma gestão eficaz e imersos numa invisibilidade social e institucional, os catadores têm resistido às adversidades, desempenhando uma contribuição vital na sustentabilidade. Sua capacidade de organização e luta constante por melhores condições de vida e trabalho reflete não apenas uma forma de resistência, mas também uma contribuição significativa para a gestão eficaz dos resíduos e para a preservação ambiental (Telles e Paoli, 2000).

Este estudo visa analisar, sob a perspectiva dos membros da CMRP - Cooperativa dos Catadores de Lixo de Piripiri, a manifestação da invisibilidade social, as práticas de resistência e as contribuições desses trabalhadores na cadeia produtiva de resíduos sólidos local. Compreender essas dimensões é essencial para destacar a importância do trabalho realizado por essa categoria e justificar a necessidade de políticas públicas que reconheçam e valorizem suas atividades, garantindo-lhes direitos e condições dignas de trabalho.

Partindo do pressuposto que os catadores de materiais recicláveis de Piripiri – PI encontram-se inseridos em um contexto marcado pela invisibilidade social e institucional, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: Como os catadores de materiais recicláveis que atuam no aterro sanitário de Piripiri – PI percebem e vivenciam a sua condição de invisibilidade social, as estratégias de resistência que constroem cotidianamente e as contribuições que oferecem à cadeia produtiva de resíduos sólidos no contexto local?

Ademais, o estudo visa, a partir desse questionamento analisar, por meio dos relatos dos catadores do aterro sanitário de Piripiri - PI, as manifestações da invisibilidade social, as práticas de resistência adotadas e suas contribuições para a cadeia produtiva dos resíduos sólidos no município.

Este estudo busca ainda, por meio de uma reflexão racional e crítica, gerar conhecimento sobre um fenômeno frequentemente imperceptível nas dinâmicas sociais, a invisibilidade social dos catadores de materiais recicláveis. A partir dessa análise, pretende-se evidenciar a urgência de reverter essa realidade, reconhecendo a importância desses profissionais como um elo essencial no processo de desenvolvimento local.

A realização de uma pesquisa com essa temática tem sua justificativa centrada na necessidade de visibilizar o papel fundamental dos catadores na cadeia de gestão de resíduos, o que é imprescindível para promoção das políticas públicas que garantam sua inclusão, valorização e condições dignas de trabalho.

Para atender os objetivos desta pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender a realidade social a partir das percepções, experiências e significados atribuídos pelos próprios catadores de materiais recicláveis. Segundo Minayo (2021), a abordagem qualitativa é apropriada para captar dimensões subjetivas, simbólicas e contextuais dos fenômenos sociais. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo com caráter exploratório e descritivo, voltada à análise de aspectos sociais, econômicos e culturais da atividade de catação no aterro sanitário de Piripiri – PI.

O artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: além da introdução e das considerações finais, apresenta-se uma revisão sobre a invisibilidade social no contexto dos catadores e a inserção deles na cadeia produtiva, em seguida é apresentada a metodologia adotada nesse estudo e discutidos os resultados. Por fim, o artigo apresenta as considerações finais por meio de uma reflexão sobre possíveis caminhos para a valorização do trabalho dos catadores e suas implicações para a promoção de práticas ambientais sustentáveis.

## 2. Fundamentação Teórica

Este tópico visa apresentar o referencial teórico que embasa este trabalho, abordando a temática invisibilidade social, resistência e inserção na cadeia produtiva de resíduos

### 2.1 Invisibilidade social no contexto dos catadores de materiais recicláveis

O conceito de invisibilidade social tem sido amplamente abordado nos estudos acadêmicos, sendo utilizado para descrever o processo de exclusão de determinados indivíduos ou grupos sociais, que são marginalizados e estigmatizados devido à ocupação de determinadas funções ou à condição de pertencimento a categorias consideradas inferiores na estrutura social. Esse fenômeno reflete a negação de reconhecimento e a desvalorização das contribuições desses sujeitos na dinâmica social, resultando em sua marginalização tanto nas esferas econômicas quanto culturais (D'Ávila, 2008).

Esse fenômeno ocorre especialmente entre populações periféricas, como os catadores de materiais recicláveis, que, apesar de sua contribuição significativa para a sustentabilidade urbana, ainda enfrentam uma série de desafios, como a informalidade, a falta de reconhecimento profissional, a ausência de equipamentos adequados e condições de trabalho seguras. Reconhecer sua contribuição é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável. Fortalecer cooperativas, ampliar políticas públicas de apoio à coleta seletiva e garantir direitos trabalhistas são passos essenciais para que esses profissionais sejam valorizados como protagonistas da sustentabilidade e da justiça social.

Lopes et al. (2020) destacam que a invisibilidade social transcende a mera ausência de reconhecimento, abrangendo também uma desvalorização simbólica das atividades desempenhadas por determinados grupos, além da exclusão dessas populações das políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos.

Complementando essa visão, Pereira (2017) argumenta que a marginalização está intimamente vinculada à ausência de reconhecimento cultural e à dominação simbólica, contextos nos quais os catadores são estigmatizados como indesejáveis, tendo seus direitos e funções desconsiderados. Da mesma forma, Santos (2019) enfatiza que a invisibilidade social decorre das relações de poder e do afastamento de grupos que não se conformam às normas dominantes da sociedade, sendo sistematicamente excluídos das esferas de reconhecimento e valorização.

No contexto atual, a invisibilidade social dos catadores de recicláveis está associada a uma exclusão do mercado formal e uma inserção precária nas cadeias produtivas de resíduos. No entanto, movimentos de resistência têm emergido, como a formação de cooperativas, que buscam reverter essa marginalização, promovendo a visibilidade e o reconhecimento do trabalho dos catadores. A resistência se dá por meio da organização coletiva, buscando melhores condições de trabalho e inserção no processo produtivo formal, além de promover a sustentabilidade urbana (Gomes & Pereira, 2019).

Portanto, a invisibilidade social é um fenômeno complexo, que abrange tanto aspectos de reconhecimento social quanto a exclusão econômica, sendo fundamental para entender as dinâmicas de marginalização e resistência no trabalho dos catadores de recicláveis, especialmente em municípios como Piripiri-PI.

Nesse contexto, a invisibilidade social, conforme argumenta Souza (2009), transcende a mera exclusão material, configurando-se também como uma desqualificação simbólica que obsta o reconhecimento desses sujeitos enquanto portadores de valor social. Essa dinâmica é refletida de maneira evidente na trajetória histórica dos catadores, que permanecem marginalizados, estigmatizados e sistematicamente excluídos das políticas públicas estruturantes, apesar de desempenharem papel fundamental na gestão dos resíduos sólidos e na promoção de práticas sustentáveis ambientais.

Entretanto, a organização coletiva desses trabalhadores, por meio de cooperativas, associações e fóruns de articulação, configura uma forma tangível de resistência à lógica da exclusão social. A mobilização social, a participação em espaços de capacitação e a atuação direta na cadeia produtiva da reciclagem possibilitam aos catadores a construção de trajetórias de afirmação, nas quais reivindicam seu reconhecimento como sujeitos políticos e agentes ambientais essenciais. Nesse sentido, a resistência cotidiana transcende a mera sobrevivência, constituindo-se como uma expressão de uma luta contínua por reconhecimento, dignidade e plena inserção no âmbito da cidadania.

## **2.2 A resistência como prática cotidiana dos catadores**

A atuação dos catadores de materiais recicláveis no contexto da gestão dos resíduos sólidos urbanos pode ser compreendida como uma forma de resistência cotidiana frente às múltiplas expressões da exclusão social e econômica. Para Scott (2008), práticas de resistência não se limitam a ações de confronto direto, mas se expressam também em estratégias silenciosas e persistentes de sobrevivência, adaptação e reivindicação por reconhecimento. Nesse sentido, a coleta de recicláveis, embora muitas vezes invisibilizada e socialmente estigmatizada, constitui uma atividade essencial que reafirma o direito ao trabalho, à dignidade e à cidadania.

Gohn (2013), destaca que a organização coletiva dos catadores de materiais recicláveis, por meio de associações, cooperativas ou redes de articulação, configura uma forma de ação coletiva que transcende a mera sobrevivência econômica. Trata-se, portanto, de um movimento que reivindica o reconhecimento social e político dos catadores como sujeitos ativos, capazes de intervir nas políticas públicas e propor alternativas sustentáveis para a gestão dos resíduos sólidos.

A resistência cotidiana dos catadores de materiais recicláveis manifesta-se em práticas que ultrapassam a sobrevivência econômica, configura-se então como ações políticas que visam à transformação das estruturas sociais que os marginalizam. As trajetórias de vida dos catadores evidenciam que, apesar das condições precárias de trabalho, eles ressignificam sua atividade ao se posicionarem como agentes ambientais e sociais.

## **2.3 Inserção dos catadores na cadeia produtiva de resíduos: desafios e potencialidades**

A inserção dos catadores de materiais recicláveis na cadeia produtiva de resíduos está intrinsecamente ligada ao reconhecimento de seu papel como agentes ambientais e sociais. Segundo Leite (2009), o trabalho desses sujeitos contribui significativamente para a redução do impacto ambiental causado pela destinação inadequada dos resíduos, além de representar uma estratégia de inclusão produtiva no contexto da economia solidária.

Essa inserção, no entanto, é historicamente marcada pela informalidade, pela ausência de políticas públicas estruturantes e por relações desiguais com os demais elos da cadeia produtiva. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) reconhece formalmente a importância dos catadores na gestão integrada dos resíduos, estabelecendo diretrizes para sua inclusão nos serviços de coleta seletiva e para a valorização de seu trabalho. No entanto, a efetivação dessa política ainda esbarra em inúmeros obstáculos, como a falta de financiamento público, a descontinuidade dos programas de apoio e a fragilidade na articulação entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil (Silva, 2018).

A partir dessa perspectiva, torna-se fundamental compreender os catadores não apenas como beneficiários de políticas públicas, mas como protagonistas na construção de sistemas de gestão ambiental mais justos, sustentáveis e democráticos. Sua inserção qualificada na cadeia produtiva depende do fortalecimento de práticas autogestionárias, da ampliação de espaços de participação social e do reconhecimento institucional do valor socioambiental de seu trabalho.

### 3. Metodologia

Este estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivo analisar, a partir da perspectiva dos próprios sujeitos, membros da CMRP - Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Piripiri, as experiências vivenciadas por eles no tocante a sua invisibilidade, estratégias de resistência adotadas e suas contribuições socioambientais em âmbito local. Considerando-se o interesse em acessar as dimensões subjetivas dos participantes, suas narrativas, práticas e os significados atribuídos à realidade social em que estão inseridos, a abordagem qualitativa mostrou-se a mais adequada, uma vez que permite uma apreensão aprofundada dos fenômenos sociais em seus contextos específicos.

Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso simples, com caráter exploratório e descritivo. O delineamento de estudo de caso possibilita a investigação intensiva de um fenômeno social delimitado, inserido em seu contexto natural, favorecendo a compreensão das dinâmicas e complexidades que marcam o cotidiano dos catadores, com ênfase nas temáticas da invisibilidade social, das estratégias de resistência e da inserção desses sujeitos na cadeia produtiva de resíduos sólidos.

A pesquisa foi realizada entre os meses de novembro de 2024 e março de 2025, tendo como campo empírico a CMRP - Cooperativa de Catadores de Lixo de Piripiri. A referida cooperativa é composta por 46 trabalhadores entre homens e mulheres que atuam na triagem e comercialização de materiais recicláveis provenientes do aterro sanitário municipal. Os participantes da pesquisa foram selecionados por meio de amostragem intencional, buscando-se a diversidade de perfis no que se refere ao

gênero, tempo de atuação na cooperativa e funções exercidas no processo de trabalho.

Os procedimentos de coleta de dados envolveram três técnicas principais: (i) Entrevistas semiestruturadas, realizadas com os catadores com o intuito de explorar suas percepções sobre a condição de invisibilidade social, as estratégias cotidianas de resistência e o papel que desempenham na cadeia produtiva de resíduos; (ii) Observação participante, conduzida no ambiente de trabalho e em reuniões na sede da cooperativa, com registros sistemáticos em diário de campo sobre as interações, rotinas e práticas observadas e; (iii) Análise documental, compreendendo o exame de registros institucionais da cooperativa, planos municipais de gestão de resíduos sólidos e outros documentos correlatos à atuação dos catadores no contexto local.

Os dados foram submetidos à técnica de Análise Temática, conforme a abordagem proposta por Braun e Clarke (2006). Esta técnica, de natureza flexível, permite identificar, analisar e relatar padrões de significação (temas) a partir de um conjunto de dados qualitativos. O processo analítico seguiu seis etapas: (1) familiarização com os dados; (2) geração de códigos iniciais; (3) busca por temas; (4) revisão dos temas; (5) definição e nomeação dos temas; e (6) elaboração do relatório final. Essa abordagem analítica permitiu identificar sentidos compartilhados entre os participantes, articulando-os com as dimensões da invisibilidade social, das estratégias de resistência e da participação ativa na economia circular dos resíduos.

A análise temática foi escolhida como método para analisar os dados obtidos a partir das entrevistas semiestruturadas devido à sua flexibilidade, amplamente reconhecida, que permite ao pesquisador ajustar a análise conforme as necessidades do estudo e a natureza dos dados (Percy, Kostere, & Kostere, 2015). Além disso, essa abordagem facilita a identificação de insights profundos e detalhados, possibilitando uma compreensão mais ampla e estruturada da complexidade dos dados coletados. Sua simplicidade também a torna uma opção acessível, especialmente para pesquisadores iniciantes, uma vez que não exige conhecimentos teóricos ou técnicos avançados para sua aplicação.

Destaca-se que a pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios éticos que orientam as investigações envolvendo seres humanos, assegurando a proteção dos direitos dos participantes em todas as etapas do estudo. Para garantir a transparência e o respeito, todos os envolvidos foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa, e sua participação ocorreu de forma voluntária, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Além disso, foi garantido o anonimato dos participantes, que tiveram a liberdade de desistir a qualquer momento do processo, sem qualquer tipo de prejuízo ou comprometimento. Essas medidas visaram, assim, resguardar a integridade dos sujeitos de pesquisa e assegurar a ética e o respeito no desenvolvimento do trabalho.

#### **4. Análise e Discussão dos Resultados**

Este capítulo apresenta os principais resultados do estudo desenvolvido junto aos catadores vinculados à Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Piripiri - CMRP, única organização ativa no município com essa finalidade. Os resultados revelaram a significância das atividades desempenhadas por esses trabalhadores na



triagem e na seleção de resíduos recicláveis oriundos do aterro sanitário local. A pesquisa, ao adotar a perspectiva dos próprios catadores, evidenciou não apenas suas estratégias de resistência diante da condição de invisibilidade social, mas também a importância de sua atuação dentro da cadeia produtiva de resíduos sólidos, contribuindo consideravelmente, para a dinâmica socioeconômica e ambiental do município.

Nesse contexto, a reciclagem configura-se como um campo complexo, que envolve diversos atores sociais, atravessado por políticas públicas que moldam suas práticas e possibilidades. A valorização dos catadores por meio de políticas inclusivas não apenas reconhece sua função essencial, mas também permite sua ressignificação como sujeitos coletivos de saberes e práticas alternativas, conforme a sociologia das emergências de Boaventura de Sousa Santos. Assim, sua presença, historicamente marginalizada, ganha centralidade nos processos de transformação socioambiental, reafirmando a necessidade de compreendê-los e integrá-los efetivamente às políticas e estruturas institucionais.

Os dados coletados nesse estudo se deram por meio de entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental, sendo sistematizados em três eixos temáticos inter-relacionados: (1) a invisibilidade social dos catadores; (2) as estratégias de resistência e organização coletiva; e (3) as contribuições à cadeia produtiva de resíduos sólidos. A seguir, cada eixo é analisado com base nas narrativas dos participantes e nas particularidades institucionais da cooperativa, permitindo uma compreensão articulada das experiências vividas pelos catadores no contexto investigado.

A partir das falas dos participantes e das observações realizadas no cotidiano da cooperativa evidenciou-se como invisibilidade social está fortemente presente, impactando diretamente na vida dos catadores de materiais recicláveis de Piripiri - PI. A invisibilidade social que recai sobre os catadores da CMRP revela-se de forma multifacetada, atravessando distintos âmbitos das relações sociais que, articulados entre si, reforçam a marginalização histórica desse grupo.

No plano econômico, essa invisibilidade se manifesta na desvalorização do trabalho exercido, na precariedade da renda obtida e na exclusão dos catadores de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva. Na dimensão institucional, observa-se que a ausência sistemática desses trabalhadores nas formulações e nos espaços de decisão das políticas de gestão de resíduos, acrescido da fraqueza dos apoios governamentais, descontinuados ou ineficazes, são fatores determinante para o fortalecimento da invisibilidade dos catadores no município de Piripiri - PI.

No campo social e cultural, predomina a estigmatização do ofício, frequentemente associado à sujeira e à marginalidade, reforçando assim, a indiferença da sociedade diante de sua contribuição ambiental e social. Já no âmbito estrutural, os catadores enfrentam condições de trabalho marcadas pela precariedade, ausência de infraestrutura adequada e exclusão dos espaços públicos de maneira digna e segura.

Esses aspectos, quando analisados em conjunto, revelam a profundidade da exclusão vivenciada pelos catadores CMRP no município de Piripiri - PI e a urgência de seu reconhecimento como agentes fundamentais na cadeia produtiva de resíduos sólidos e na promoção da justiça socioambiental.

Durante a observação participante, foi possível perceber as condições precárias e insalubres precariedade do ambiente de trabalho. Expostos ao sol, à chuva, à poeira e a resíduos contaminados, os catadores lidam com objetos cortantes, restos de alimentos, produtos químicos e lixo hospitalar, o que aumenta significativamente o risco de acidentes e doenças

A ausência de infraestrutura adequada também foi outro fato observado que reflete a negligência do poder público e a desvalorização social dessa atividade essencial para a sustentabilidade urbana. Acrescido a essa condição verificou-se ainda o trabalho exaustivo, mal remunerado e frequentemente invisibilizado pelas políticas públicas o que reforça o ciclo de exclusão social e econômica.

No que tange a invisibilidade social dos catadores, a análise dos relatos dos participantes reforça as evidências fundamentadas nesse estudo e podem ser percebido nas falas dos sujeitos CMR1 e CMR3 ao ressaltarem que “Não temos aqui nem um apoio de ninguém, as vezes vem aqui mas é só conversa, conversa e nunca fazem nada” (CMR1, 2024); “o que a gente ganha aqui só dá mesmo pra gente comer, como é que nós pode comprar máquina, construir balcão, isso num dá” (CMR1, 2024).

Assim, as vozes dos sujeitos não só reforçam, mas aprimoram a compreensão sobre as condições de vulnerabilidade social vivida pelos catadores da CMRP, evidenciando assim, a urgência de políticas públicas efetivas e inclusivas.

Na segunda dimensão avaliada nesta pesquisa, as estratégias de resistência e organização coletiva desenvolvidas pelos catadores de materiais recicláveis na CMRP, ficou compreensível que apesar das adversidades enfrentadas por eles no seu cotidiano de trabalho, eles mobilizam diferentes formas de resistência para enfrentar a exclusão e buscar alternativas de fortalecimento coletivo.

Entre as estratégias desenvolvidas, destaca-se a atuação da Cooperativa CMRP, que a desde sua implantação, a mesma se configurou como um espaço de organização autônoma, apoio mútuo e luta coletiva por reconhecimento e direito dos catadores locais. É nesse ambiente coletivo que os catadores constroem respostas à precariedade vivida por eles, que mesmo convivendo em um ambiente de informalidade, marcado pela dependência de atravessadores e vulnerabilidade, ainda conseguem reafirmar sua identidade como trabalhadores e seu valor como agentes ambientais.

As entrevistas revelaram que a cooperativa a pesar de sua estrutura organizacional ainda não está plenamente consolidada, apresentando divergências internas e demandando maior integração entre os cooperados, a mesma possibilita uma identidade coletiva, fortalecendo a autoestima dos trabalhadores e promovendo ações conjuntas para reivindicação de melhorias.

A participação em ações sociais promovidas pelo poder público, o envolvimento com entidades locais de ensino e a interlocução com outros setores da sociedade civil organizada também foram identificadas como formas de resistência ativa. Tal fato pode ser constatado na fala do sujeito (CMR6, 2024) ao relatar que “Nossa cooperativa ainda precisa de muita coisa, não está como era pra ser, mas é aqui que

a gente se apoia, aprende coisas novas juntos, luta junto, o que sozinho, a gente nunca conseguiria e aí é que nós ia ficar discriminado mesmo.”

A observação participante nos fez perceber que há divergências de percepções entre os membros cooperados quanto ao papel da cooperativa, no entanto o envolvimento deles nas decisões coletivas, o esforço para manter viva a cooperativa e a preocupação com o futuro dos catadores representam uma forma de resistência e organização coletiva.

O terceiro e último eixo analisado, as contribuições à cadeia produtiva de resíduos sólidos, elucida o papel central dos catadores na cadeia produtiva de resíduos sólidos no município de Piripiri - PI. É por meio dos catadores da CMRP que a triagem, a separação e a comercialização dos materiais recicláveis são realizadas, trabalho esse que contribui significativamente para a redução do volume de resíduos destinados ao aterro sanitário e para a preservação ambiental.

O estudo revelou ainda que, devido à ausência de um controle sistemático da produção e da venda, estima-se, com base na média observada nos relatos e registros apresentados, que os catadores conseguem recolher, entre plásticos, alumínio, ferro, vidro e papel/papelão em média 6 a 8 tonelada de resíduos mensalmente, que são destinados à comercialização com empresas recicladoras da região. Essa atuação gera benefícios não apenas ambientais, mas também econômicos para o município, uma vez que reduz os custos com o gerenciamento de resíduos.

Tal fato pode ser evidenciado no relato do catador CMR5 (2024) ao afirmar que, “A gente tira muito lixo aqui no aterro e poderia tirar muito mais se nós tivesse uma prensa e um galpão aqui pra nós trabaiá, veja, esse nosso trabai ajuda muito o meio ambiente. Não sei por que ninguém reconhece o que a gente faz.”

Nesse contexto, os catadores desempenham um papel essencial na economia circular local, mesmo estando à margem das estruturas formais do sistema de gestão de resíduos sólidos, pois são responsáveis por parte significativa da coleta, triagem e encaminhamento de materiais recicláveis que, de outra forma, seriam descartados de maneira inadequada. Sua atuação contribui não apenas para a redução do impacto ambiental, mas também para a geração de renda e a dinamização de circuitos econômicos periféricos, ainda que, muitas vezes, sem o devido reconhecimento institucional ou apoio por parte das políticas públicas

Por fim, percebe-se que a análise dos três eixos temáticos permite compreender que a atuação dos catadores está marcada por tensões: entre o reconhecimento e a invisibilidade, entre a precariedade e a resistência, entre o abandono institucional e a centralidade do seu trabalho na sustentabilidade local. A Cooperativa CMRP surge, nesse contexto, como um espaço de transformação, onde os catadores constroem novas formas de existir socialmente e de reivindicar seu lugar enquanto trabalhadores e sujeitos de direitos.

## 5. Conclusão e Contribuições

A Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Piripiri – CMRP foi fundada no ano de 2015 com o propósito de ampliar a geração de renda para as famílias

envolvidas e promover a inclusão social de pessoas afetadas pelo desemprego ou pelo trabalho informal. Atualmente, a cooperativa conta com 46 membros, sendo que apenas 30 estão em atividade no aterro sanitário do município, uma área de aproximadamente 32 hectares, situada às margens da BR-343, estrada que liga Piripiri - PI a Parnaíba - PI.

Os resultados desta pesquisa, realizada com os catadores de materiais recicláveis vinculados à Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Piripiri - CMRP, evidenciam a complexidade das experiências vividas por esses trabalhadores. Apesar da invisibilidade social e das condições adversas enfrentadas, eles têm construído cotidianamente, estratégias de resistência fundamentadas na solidariedade, na organização coletiva e no engajamento com redes mais amplas.

Os relatos e observações coletadas apontam que, embora os catadores da CMRP, exerçam um papel essencial na promoção da sustentabilidade ambiental e na economia circular local, ainda são amplamente desvalorizados e excluídos das políticas públicas e do reconhecimento social.

A análise dos três eixos temáticos permite compreender que a CMRP se configura como um espaço de organização coletiva e de construção identitária, no qual seus membros desenvolvem mecanismos de fortalecimento mútuo, reivindicam direitos e elaboram estratégias para superar o isolamento social. A resistência cotidiana manifesta-se por meio da luta por condições dignas de trabalho, da participação em processos formativos e da afirmação de sua relevância enquanto sujeitos sociais e agentes de transformação ambiental.

Apesar dos avanços sociais e dos esforços empreendidos nos últimos anos, permanecem desafios significativos, sobretudo no que tange à inexistência de políticas públicas estruturadas que assegurem a inclusão, a proteção e a valorização desses trabalhadores. A atividade da catação na CMRP ainda é fortemente caracterizada pela informalidade, fator que aprofunda a precarização das condições laborais e dificulta o acesso a direitos fundamentais, como a seguridade social, a proteção no ambiente de trabalho e uma remuneração condizente com os serviços prestados.

Ademais, a ausência de uma articulação eficaz entre os diferentes níveis de governo e os diversos setores da sociedade civil compromete significativamente a consolidação de políticas públicas voltadas à gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos. Tal fragilidade institucional dificulta a implementação de estratégias inclusivas que reconheçam e potencializem o papel estratégico dos catadores enquanto agentes centrais na cadeia da reciclagem e na promoção da sustentabilidade ambiental.

Conclui-se, portanto, que a superação da invisibilidade dos catadores requer o reconhecimento efetivo de suas contribuições e a ampliação de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva, ao apoio institucional às cooperativas e à valorização do trabalho ambiental que realizam. Mais do que uma questão técnica de gestão de resíduos, trata-se de uma demanda por justiça social e ambiental, que reconheça os catadores como protagonistas na construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

## Referências Bibliográficas

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, London, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 147, n. 147, p. 3, 3 ago. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 09 dez. 2024.

D'ÁVILA, S. S. Catadores de materiais recicláveis: invisibilidade social e resistência. **Revista Brasileira de Sociologia**, 42(1), 23-44. 2008.

GOMES, L. A.; PEREIRA, J. M. Invisibilidade social e resistência no trabalho dos catadores de recicláveis: Uma análise das cooperativas de resíduos sólidos em municípios do interior do Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Sociais e Ambientais**, 15(2), 75-92. 2019.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LEITE, Maria de P. A economia solidária e o trabalho associativo: teorias e realidades. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 24, n. 69, p. 31–51, fev. 2009.

LOPES, S. F.; DIAS, G.; SAKURAI T. e ZIGLIO L. **Catadores e espaços de (in)visibilidades**. São Paulo: Blucher, 2020.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. eBook Kindle. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/hz/contact-us/foresight/hubgateway>. Acesso em: em: 12 janeiro, 2025.

Percy, W. H., Kostere, K., & Kostere, S. Interviews and the analysis of qualitative data. In **Qualitative research methods in psychology** (pp. 115-131). Springer. 2015.

PEREIRA, A. A. Invisibilidade social e práticas de resistência dos catadores de recicláveis: Análise do caso de um município do semiárido brasileiro. **Revista de Estudos do Semiárido**, 16(1), 32-46. 2017.

PNUPMA; ISWAN. **Panorama Global do Manejo de Resíduos em 2024: além de uma era de desperdício – transformando o lixo em recurso**. Nairobi (Quênia), 2024. Disponível em: <https://wedocs.unep.org/20.500.11822/44992>. Acesso em: 14 jan. 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

SCOTT, James C. **A resistência dos oprimidos: práticas de resistência nas sociedades não democráticas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

SILVA, M. C. de P. o trabalho dos catadores de materiais recicláveis de Uberaba-MG e a relação com os dois circuitos econômicos da reciclagem. **PEGADA - A Revista da Geografia do Trabalho**, [S. l.], v. 18, n. 3, 2018. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/5257>. Acesso em: 09 dezembro, 2024.

SOUSA, J. E. et al. Implantação da qualidade de vida no trabalho dos catadores de resíduos sólidos de Sumé-PB. **Revista Observatorio De La Economia Latinoamericana**, Curitiba, v.22, n.1, p. 2910-2932. 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/issue/view/34>. Acesso em: 13 de dezembro, 2024.

TELLES, V. da S; PAOLI, M. C. P. M. **Direitos sociais: conflitos e negociações no Brasil contemporâneo. Cultura e política nos movimentos sociais latino americanos: novas leituras.** Tradução. Belo Horizonte: UFMG, 2000. Disponível em: [https://biblio.fflch.usp.br/Paoli\\_MCPM\\_34\\_1133391\\_DireitosSociais.pdf](https://biblio.fflch.usp.br/Paoli_MCPM_34_1133391_DireitosSociais.pdf). Acesso em: 07 janeiro, 2025.

36° ENANGRAD